

GESTÃO DE UMA LAVOURA DE MILHO

Viviane Tibola, IFC-Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária, 2^oC
Fernando Ravanelli, IFC-Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária, 2^oC
Hector Zanini, IFC-Campus Concórdia, Técnico em Agropecuária, 2^oC
Professora Orientadora : Lucilaine Abitante, IFC-Campus Concórdia

RESUMO

O projeto tem como objetivo, estudar uma lavoura de milho, a fim de verificar suas necessidades de adubação, controles de pragas, plantas daninhas e época de plantio. Desta forma, será possível orientar os agricultores a plantar a quantidade correta de sementes, o custo de produção e o lucro obtido no plantio desta cultura. O estudo foi realizado na oportunidade da disciplina de matemática, quando aprendemos a utilizar o teodolito para a medição da área a ser estudada. A escolha por esta cultura se deu devido o milho ser uma das culturas mais utilizadas em Santa Catarina, sendo que, dentre os cereais cultivados no Brasil, o milho é o mais expressivo, com cerca de 50,268 milhões de toneladas de grãos produzidos em uma área de aproximadamente 14,126 milhões de hectares. Com auxílio do teodolito, foram medidos os ângulos formados pelos limites de uma determinada área da escola, a fim de calcularmos a área total a ser cultivada. Com base nos dados, chegamos a uma área de 1,2 hectares. Usando um espaçamento linear de 0,80m e entre plantas de 0,21m, foi necessário um total de 72.000 plantas. Para iniciarmos o plantio, fizemos aplicação de gramoxone(secante), sendo usado 2 litros por hectare no total de R\$ 200,00; 1Kg de Cruise 700WS tendo um custo de R\$ 150,00 no tratamento de semente; foi utilizado o híbrido AG 8015 tendo o custo de R\$ 400,00 de dois bolsas de com 60.000 sementes cada. Foi feita a aplicação de 6 sacos de adubo 8-20-20 no valor de R\$ 50,00 o saco, e de 4 sacos de uréia no valor de R\$ 46,00 cada. Também foi aplicado Callisto para controle de ervas daninhas, sendo usado 2 litros no valor de R\$ 190,00 e um gasto de R\$ 115,20 em diesel para o plantio e para as aplicações de herbicidas. Após 120 dias do plantio foi realizada a colheita obtendo 216 sacos daquela área. A venda deste produto na Cooperativa, a R\$ 27,00 a saca, gerou um total bruto de R\$ 5.832,00. Com relação aos custos de produção, o agricultor teria um gasto de R\$ 1.729,20 obtendo um lucro líquido de R\$ 4.102,80. Desta forma podemos perceber que o cultivo de pequenas áreas é viável se as condições climáticas forem favoráveis ao milho e se o produtor tiver as máquinas e implementos para o plantio, evitando gastos terceirizados.

Palavras-chave: gestão, milho, custos, lucro, produção.